

Nº 10

MAI. 2022
TRIMESTRAL

Alcochete



CM-ALCOCHETE.PT

Salinas Greens aposta num sistema agrícola perfeito

Empresa Local inova na produção alimentar

#PÁG 10



**ALCOCHETE
SUMMIT**
SPORTS & TRAINING

DESPORTO | EDUCAÇÃO | SAÚDE
09 JUNHO 2022 FÓRUM CULTURAL ALCOCHETE

Alcochete Summit: Sports & Training
Evento reúne oradores de excelência

#PÁG 09

**VII Feira da
Saúde**
2 0 2 2

**Valorização
da dieta
mediterrânica
saúde mental
atividade física
ambiente**

VII Feira da Saúde
"Viver Saúde, da
Mente à Mesa"

#PÁG 14

CURTAS

GNR de Setúbal celebra aniversário em Alcochete



O Comando Territorial de Setúbal da GNR celebrou, no passado dia 06 de maio, o 13.º aniversário com uma cerimónia militar que decorreu no Jardim do Rossio, em Alcochete, na qual estiveram presentes o presidente da câmara, Fernando Pinto, o presidente da assembleia municipal, Mário Boieiro, e a presidente da Junta de Freguesia de Alcochete, Maria Manuel Maduro.

Na cerimónia presidida pelo Comandante do Comando de Doutrina e Formação, Major-general João Manuel de Sousa Mendes, estiveram presentes outras entidades e autoridades militares e civis, nomeadamente, o Comandante do Comando Territorial de Setúbal, Coronel Marco Gonçalves, que assistiram à parada militar, cuja formatura integrou o Estandarte Nacional e a imposição de condecorações. #

Câmara delega competências no agrupamento de escolas

A câmara municipal aprovou, por unanimidade, a delegação de competências no domínio da educação no diretor do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA), no âmbito da legislação em vigor.

“Entendemos que, pela questão da proximidade, este processo torna-se mais eficiente e eficaz. Esta proposta vincula o diretor do AEA à descentralização de competências. A grande alteração é a mudança de vínculo laboral, que traz mais direitos para os trabalhadores das escolas”, referiu o presidente da câmara, Fernando Pinto.

Esta deliberação, tomada na reunião de 13 de abril, resulta da aplicação do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação, na sequência do que está legislado nos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. #



Alunos distinguidos por mérito e excelência

Carolina Correia, Ana Gonçalves e João Filipe foram distinguidos com a entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência do Ensino Secundário por terem concluído o 12.º ano com uma média de 19 a 19,5 valores, uma homenagem a que o município se associou com a entrega de um prémio pecuniário de 175€ a cada um dos jovens, no dia 24 de março.

A cerimónia realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou com a participação do presidente da câmara, dos vereadores, do diretor do Agrupamento de Escolas de Alcochete e da presidente do Conselho Geral, para além dos homenageados e respetivas famílias.

A vereadora com o pelouro da Educação, Maria de Fátima Soares, disse tratar-se de “uma homenagem simples, mas repleta de uma alegria enorme e orgulho em vós porque terminaram uma etapa com excelência, que não está ao alcance de todos, mas sim dos melhores”. #



CURTAS

UAGME celebra aniversário

O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, marcou presença no 7.º aniversário da UAGME – Unidade de Apoio Geral de Material do Exército, em Benavente, no passado dia 10 de maio.

A cerimónia foi presidida pelo Tenente-General Francisco Xavier de Sousa, Comandante de Logística do Exército, que enalteceu o apoio da aos municípios mais próximos, como Alcochete e Benavente, no cumprimento da colaboração do Exército com a sociedade civil.

A Unidade de Apoio Geral de Material do Exército executa as funções logísticas de reabastecimento e manutenção, no âmbito do Apoio Geral e de Base, do material do Exército. #



Município descentraliza medida de RSI

O executivo municipal aprovou, por unanimidade, a celebração de um protocolo com a Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM) para execução da Medida de Rendimento Social de Inserção (RSI) junto de 150 famílias do concelho. Esta medida representa um encargo para a autarquia de 79.798,50€ para custear as despesas de abril a dezembro de 2022. O serviço estava a ser assegurado pelo Instituto da Segurança Social, em colaboração com a AFPDM, entidade que, no âmbito do protocolo estabelecido com o município de Alcochete, se mantém assim responsável pela elaboração do diagnóstico e relatório sociais, pela negociação, elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do contrato de inserção. #

S.Energia explica como obter eficiência energética

A autarquia promoveu em parceria com a S.Energia – Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, um conjunto de sessões de esclarecimento sobre as candidaturas de apoio financeiro, no âmbito do Aviso do Fundo Ambiental.

O vereador do Ambiente, Pedro Lavrado, enfatizou a importante colaboração da S.Energia neste processo: “É parceira do município nesta área e tem disponibilidade para dar apoio às empresas e instituições na elaboração das candidaturas que decorrem até 31 de maio”.

O referido aviso é direcionado a pessoas coletivas e singulares proprietários de edifícios de comércio e serviços do setor privado, que exercem atividade comercial nesses edifícios, incluindo as entidades que atuam na área do turismo e da economia social. As sessões de esclarecimento incidiram sobre a eficiência energética para edifícios de serviço, em particular sobre os beneficiários, as tipologias de intervenção, as medidas de financiamento, entre outras questões. #



Editorial



Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOCHETE

Caras e Caros Municipes,

A identidade de uma comunidade é feita por aqueles que, de forma individual ou colectiva, se constituem como os principais protagonistas das suas práticas sociais, por aqueles que nos vão ajudando a construir memórias, a preservar costumes, a materializar o presente e a continuar o caminho futuro de uma história que tem uma narrativa e laços comuns.

São as pessoas e as instituições que representam a força motriz de uma comunidade. É da sua capacidade de associação e de dinamização, da sua vontade de idealizar e realizar, que se deve a existência, ou não, de uma identidade colectiva forte e sustentada no tempo.

Em matéria de identidade não tenho dúvidas em afirmar que Alcochete é um exemplo ímpar da importância de um tecido social e associativo orgulhoso do seu passado e das suas tradições e, simultaneamente, dinâmico e empreendedor.

Nos últimos anos, a pandemia colocou a todos constrangimentos diversos, aos quais respondemos com solidariedade, resiliência e, em muitos casos, criatividade. Vivemos tempos de distanciamento social que quebraram práticas quotidianas, que interromperam as nossas vivências em comunidade. Neste contexto, também, o dinamismo do nosso movimento associativo foi colocado à prova, demonstrando que a sua capacidade de resistência é bastante superior aos obstáculos.

Ao longo destes dois anos, a câmara municipal esteve próxima do movimento associativo local, procurando sempre fazer parte da solução, apoiando as coletividades e associações, incentivando os seus dirigentes e associados a não desistir, valorizando o seu papel social e cultural.

Apesar de algumas incertezas, decorrentes da pandemia e também do conflito armado e injustificado em território europeu, finalmente parecem estar reunidas as devidas condições para vivermos a felicidade de celebrar as nossas maiores festividades: as Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco, as Festas em Honra de Nossa Senhora do Carmo no Samouco e as Festas do Barrete Verde e das Salinas de Alcochete.

É quase um recomeço. Um voltar a tempos que nos parecem distantes, mas que certamente continuam bem presentes na nossa memória. As ruas de Alcochete, do Samouco e de São Francisco vão voltar a ganhar o brilho do arraial, a animação das charangas e das largadas, o burburinho dos milhares de pessoas, sejam locais ou visitantes, que partilham das nossas tradições, do espírito único e autêntico que se vive na nossa terra.

Queremos continuar a afirmar a identidade de Alcochete. O “renascer” destas festividades é mais um passo nesse caminho, que só podemos fazer mantendo vivas as nossas mais fiéis tradições, reforçando a proximidade ao movimento associativo, incentivando a inovação e a modernidade e servindo diariamente Alcochete e os seus cidadãos.

Vosso Presidente da Câmara,
Fernando Pinto

ACONTECE

Quinzena da Juventude x2 anima os jovens do concelho

Em 2022, a Quinzena da Juventude voltou em grande com uma programação diferenciada e com mais de 60 atividades que decorreram durante um mês, ou seja, uma quinzena a multiplicar por dois, entre 11 de março e 09 de abril. O conceito é o mais arrojado de sempre e o mesmo adjetivo pode aplicar-se facilmente à programação da Quinzena da Juventude de 2022, que surge como uma grande aposta do município, depois de dois anos de restrições e atividades condicionadas pelo estado pandémico.

Durante um mês, Alcochete foi palco de variadas atividades como o “I Festival de Curtas de Alcochete”, promovendo filmes feitos por jovens cineastas amadores; o “II Dia do Jovem Alcochetano” que trouxe de volta os toiros à vila e uma tertúlia sobre o futuro da festa brava e, ainda, concertos, exposições, festivais de música e o “II Festival de Tunas de Alcochete”. A iniciativa contou, também, com o “III Ciclo de Conferências”, que promoveu o debate de assuntos prementes na sociedade e

que preocupam os jovens. As conferências trouxeram personalidades de renome para falar sobre Comportamentos Aditivos, Ambiente e Sustentabilidade, Participação e Cidadania e Literacia Financeira. Para terminar em grande, a QJ x2 culminou na inauguração da sala BoxJ, um local que pretende ser o ponto de encontro de todos os jovens em Alcochete, estando aberto para que possam estudar, conversar ou obter informações sobre os apoios prestados pelo setor da Juventude do município. #



ACONTECE

Concerto da Banda de Alcochete enche Fórum

O concerto de aniversário da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, que decorreu a 13 de março, no Fórum Cultural de Alcochete, foi mais um momento memorável da história da coletividade e de Alcochete. Com direção musical do maestro António Menino, o concerto teve início com a interpretação de “Jordi” da autoria de José Rafael Pascual Vilaplana, seguiu-se “Two part invention” de Philip Sparke, na qual se destacaram os solistas de eufónio Alexandre Mósca e António Marques, que dedicaram a sua interpretação ao professor e amigo Rui Gaspar. Do alinhamento musical do concerto constou ainda “Adamastor” de João Miguel Falé, “Gibraltar” de Richard Waterer, “Traveler” de David Maslanka e “Hispania” de Oscar Navarro. O espetáculo chegou ao fim, como não poderia deixar de ser, com as interpretações dos passadobles “Ayamonte” e “Banda de Alcochete” que arrepiaram a plateia. #



As cidades e a sustentabilidade por Jorge Cristino



Jorge Cristino apresentou na Biblioteca de Alcochete, a 24 de março, o livro “A Missão das Cidades no Combate às Alterações Climáticas”, onde aborda o papel fundamental das cidades na promoção da sustentabilidade e da saúde planetária. Nesta sessão, aberta ao público em geral, onde não faltaram autarcas da Área Metropolitana de Lisboa, o debate incidiu nas questões ambientais, nas alterações climáticas e na responsabilidade das cidades e autarquias na contribuição direta para a redução das emissões a um nível global. A apresentação do livro foi da responsabilidade de Francisco Ferreira, presidente da Associação Zero, seguindo-se um animado debate moderado pelo jornalista Luis Ribeiro, no qual participou também o investigador e professor do Instituto Superior Técnico, João Canário. Para o presidente da câmara, Fernando Pinto, existe uma responsabilidade autárquica nesta questão: “Estamos aqui reunidos na apresentação deste livro, para percebermos melhor o papel das cidades neste contexto e mais ainda o papel dos autarcas na prossecução desses objetivos”. “O que está em falta é que as cidades possam contribuir de uma forma direta, líquida, que possa ser monitorizado, aquilo que é o contributo para a redução das emissões a um nível global”, defendeu Jorge Cristino, que argumentou ainda que “é nas cidades que se concentram o maior número de pessoas, o que leva a um aumento insustentável do consumo e a um aumento da pegada ecológica sem precedentes”. #

Arrancou a 1ª edição do Orçamento Participativo Jovem

Financiada pelo município, a iniciativa é inspirada nos valores da democracia participativa e chega a Alcochete com o objetivo de aproximar as camadas mais jovens da população dos processos decisivos. A participação informada dos jovens é um dos grandes pilares para o exercício ativo da democracia. Por isso, a partir de 2022 Alcochete dá uma oportunidade aos municípios, que tenham entre 14 e 30 anos, para apresentarem as suas propostas de investimento que promovam o bem-estar comum. As candidaturas podem versar uma ou mais áreas temáticas como são exemplo o urbanismo, o turismo, o comércio, o empreendedorismo jovem, o desporto ou até a sustentabilidade ambiental. As propostas podem ser submetidas através do formulário disponível para o efeito em www.boxj.pt. A votação dos projetos irá ocorrer na sessão de apresentação pública das propostas, presidida pela vereadora com o pelouro da Juventude. Nesta sessão podem votar todos os jovens residentes em Alcochete, com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos e que se tenham registado previamente para tal, em local a divulgar no website e redes sociais do município. Depois das votações, os projetos vencedores seguem para a fase de execução, que pode ser acompanhada nas redes sociais do município e no portal da juventude em www.boxj.pt. #

ACONTECE

Município unido para festejar Abril



A câmara municipal, em parceria com a assembleia municipal, juntas de freguesia e associações locais, festejou este ano a Revolução dos Cravos com a realização de várias iniciativas culturais e desportivas de livre acesso aos munícipes.

Para além das atividades realizadas nas sedes das coletividades, no âmbito da animação musical destaque para o concerto com Miguel Gameiro, no Largo de São João, no dia 24 de abril, um espetáculo que foi muito apreciado pela população.

No concelho, o dia da revolução teve início com a cerimónia de hastear das bandeiras nos edifícios das autarquias locais, com a Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, que interpretou o Hino Nacional em Alcochete e em São Francisco, e no Samouco, pela Banda da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, acompanhada pelas crianças que fazem o seu percurso escolar nesta freguesia. Seguiram-se as manhãs infantis em vários locais do concelho com muitas atividades desportivas e de entretenimento.

De salientar, ainda, no dia 25 de abril a realização da sessão solene da Assembleia Municipal de Alcochete, no Fórum Cultural, na qual estiveram presentes autarcas, dirigentes partidários, representantes das instituições militares, da sociedade civil, da juventude e do movimento associativo.

Nesta cerimónia, o presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, condenou a guerra na Ucrânia e manifestou gratidão aos militares de Abril: “O mundo procura a liberdade e nós, portugueses, expressamos com sentimento de povo livre o reconhecimento e gratidão aos militares do Movimento das Forças Armadas – os Capitães de Abril – pela oportunidade que nos deram em escolher o nosso caminho, construindo um futuro em comunidade, onde se respeita a diversidade de opiniões e ideologias”, sublinhou o autarca.

“O maior desafio é criar uma geração de jovens responsáveis, defensores acérrimos do planeta e da sua sustentabilidade ameaçada. Em Alcochete, todos os dias fazemos de tudo para mantermos em chama ardente a liberdade e a democracia e, por isso, assumimos um trabalho irrepreensível no cumprimento escrupuloso do serviço público. Trabalhamos para as pessoas”, disse Fernando Pinto.

Na sessão solene, também o presidente da Assembleia Municipal de Alcochete, Mário Catalão Boieiro, condenou a guerra na Ucrânia e alertou para que “mais do que meras frases de retórica, é preciso perceber de uma vez por todas porque mais de 50% dos eleitores em Portugal não votam” e porque se assiste no mundo “ao crescimento dos chamados partidos radicais (...), que colocam na sua génese a defesa de princípios contrários aos valores basilares do Estado de Direito”.

A sessão solene contou com as intervenções de Bárbara Tomé, jovem representante da sociedade civil, e dos representantes dos partidos políticos com assento na assembleia municipal: Ana Lúcia Maduro (PS), Ana Luísa Lourenço (CDU), Patrícia Figueira (CDS-PP), Pedro Louro (PSD) e Cecília Brandão (CHEGA). O evento encerrou com um apontamento musical protagonizado por Joana Alegre, acompanhada ao piano por Vicente Palma, que interpretou temas musicados por si e com letras do seu pai, Manuel Alegre. #



ACONTECE

A festa da língua portuguesa

A Biblioteca de Alcochete voltou a festejar a língua portuguesa com o evento “À Volta da Língua”, que decorreu nos dias 07 e 08 de maio.

O ponto alto do programa foi o Encontro com Escritores, no dia 8 de maio, que juntou Ana Margarida Matos, Bruno Vieira do Amaral, Isabel Lucas e Afonso Reis Cabral. A moderadora, Ana Daniela Soares, do programa “Todas as Palavras” da RTP3, conduziu uma interessante conversa sobre a língua portuguesa, a sua riqueza e diversidade, sobre como é escrever em português e sobre o papel de Portugal e dos países lusófonos, em particular do Brasil, no futuro da língua portuguesa.

O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, fez questão de marcar presença no Encontro com Escritores, afirmando que “celebrar a língua portuguesa é celebrar a nossa história e a nossa cultura. Ao respeitarmos a nossa língua, respeitamos igualmente o multilinguismo e a diversidade cultural e, desta maneira, construímos a base para a comunicação entre os povos, para o diálogo e a compreensão internacional”.

Para além do Encontro com Escritores, o “À Volta da Língua” contou com uma oficina de construção de livros em pop-up e kirigami; um encontro com as autoras Andreia Salgueiro, Isabel Peixeiro e Joana Barata; o espetáculo de narração oral “Um olho aberto e outro fechado: eu, meus medos e meus lobos” com a contadora de histórias Lanna Guedes; e, ainda, o concerto de jazz Lost in Translation com André Carvalho, André Matos e José Soares.

O evento assinalou o Dia Mundial da Língua Portuguesa (05 de maio) e foi promovido pela Câmara Municipal de Alcochete em parceria com as editoras Alfarroba, Chili com Carne, Quetzal e Companhia das Letras. #



Festival de Piano de Alcochete

A 5.ª edição do Festival de Piano apresenta, entre os dias 02 e 05 de junho, pianistas de renome que pela primeira vez vão pisar o palco do Fórum Cultural de Alcochete em concertos, masterclasses e palestras imperdíveis. Destaque, ainda, para a homenagem aos 70 anos da carreira do Maestro António Victorino d’Almeida, que vai abrir o evento com um recital de piano, no dia 02 de junho, pelas 21h30.

Luís Pipa, Jill Lawson, Rui Vieira Nery, Théodore Paraskivesco, Vera Fonte, Eduarda Barreirinho, Luísa Tender e o António Victorino d’Almeida figuram entre os pianistas e professores convidados.

Destaque para o concerto pela Orquestra Sinfónica Arco Ribeirinho, com direção de Cecília Isfán, e com o virtuoso pianista japonês Tomohiro Hata, em ascensão no panorama musical internacional, e para o recital de piano a quatro mãos pelo H4nds Duo, formado pelos pianistas António Luís Silva e Tiago Nunes.

O Festival de Piano de Alcochete encerra com o recital de piano pelos participantes da masterclass de Théodore Paraskivesco, com entrada livre.

Numa organização conjunta do CRAM – Conservatório Regional de Artes do Montijo, da ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas e da Câmara Municipal de Alcochete, o 5.º Festival de Piano de Alcochete tem o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República. Os bilhetes podem ser adquiridos nos locais habituais: Fnac, Worten e Ticketline. #



ACONTECE

Autarquia encena leituras nas escolas



Durante o mês de março, a autarquia dinamizou a leitura encenada da obra “O Rapaz de Bronze”, de Sophia de Mello Breyner Andersen, no âmbito da comemoração da Semana da Leitura. Participaram os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola da Restauração, EB N.º 1 de Alcochete, EB N.º 2 de Alcochete, Escola Básica do Passil, Escola Básica de S. Francisco, Escola Básica do Samouco e Escola Básica 2, 3 El-Rei D. Manuel I. No total foram realizadas 17 sessões que envolveram a participação de 29 professores e 630 alunos, desde o ensino pré-escolar ao 2.º ciclo do ensino básico. #

São Francisco arranca com as festividades no concelho

Após um interregno de 2 anos, o concelho de Alcochete volta a comemorar as tradições locais, através das diferentes festividades que se realizam nas três freguesias. A primeira no calendário anual é a Festa de Confraternização Camponesa de São Francisco, de 02 a 05 de junho. Em São Francisco a população aguarda com grande expectativa as tradicionais festas que, este ano, representam um desafio maior para a organização. “Fomos avisados tardiamente que poderíamos realizar as festas, mas ainda assim foi possível organizá-las. Este ano não vamos ter fogo de artifício, pois tivemos de fazer uma escolha, quisemos ter dois artistas de renome na nossa programação e, claro, as largadas de toiros”, conta Armindo Mira, presidente da Associação de Festas.

A aposta é, assim, numa programação diversificada onde não faltam eventos desportivos, largadas de toiros, muita animação musical com Jorge Guerreiro, Augusto Canário, Xumbo Torto (cantares alentejanos), Carla Teixeira e as Sevilhanas Rocieras de Alcochete e, claro, a Noite da Sardinha Assada com a Charanga da Rambóia.

Visite São Francisco de 02 a 05 de junho e participe nas Festas de Confraternização Camponesa! #



Base Aérea n.º 6 de portas abertas

No âmbito do 70.º aniversário da Força Aérea Portuguesa, a Base Aérea n.º 6 (BA6) promove, no próximo dia 05 de junho, o evento “Dia da Base Aérea” com a realização de muitas atividades.

A BA6 convida a população para uma visita à unidade militar, entre as 10h00 e as 17h00, pois não vão faltar atividades aéreas, demonstrações cinotécnicas e táticas, óculos de realidade virtual e *food court* e, ainda, as exposições estáticas de meios e capacidades das esquadras e serviços da BA6, do Centro de Treino de Sobrevivência, do Campo de Tiro, do Aeródromo de Trânsito n.º 1 e da esquadilha de helicópteros da Marinha.

O evento conta, também, com a participação especial de 509th Tigers, da Associação de Aeromodelismo do Montjo, da Aerolazer, da Aero Fénix e do Campo de Voo de Benavente. #



Samouco está em festa de 15 a 19 de julho

E em julho as festividades seguem para o Samouco, pois de 15 a 19 vão realizar-se as Festas Populares de Samouco em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Estas festas atraem anualmente muitos visitantes à vila e representam para as gentes locais os melhores dias do ano. Marcadas por uma forte componente religiosa, que tem o ponto alto na procissão em honra de Nossa Senhora do Carmo, as festas assentam numa programação muito diversificada, com um cartaz musical grandioso, nas tradicionais largadas de toiros, sem esquecer a Noite da Sardinha Assada, onde não falta alegria e animação até ser dia.

Para o presidente da Associação de Festas Populares de Samouco, Luís Maia, a expectativa pela edição deste ano é enorme: “Depois de dois anos sem as nossas festas estamos muito expectantes pelas festas deste ano, assim como a população, que tem aderido aos nossos eventos. As pessoas dizem-nos que estão muito ansiosas pelo regresso das festas”.

A programação será divulgada oportunamente pela Associação de Festas Populares de Samouco. Visite o Samouco de 15 a 19 de julho e viva com alegria e emoção as Festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, que são uma referência na região. #

ACONTECE

Inteligência Artificial e Democracia em debate



Algoritmos, tecnologia, educação, inovação e os limites de tudo isto foram alguns dos temas em discussão no Seminário “Inteligência Artificial e Democracia”, que aconteceu no dia 06 de maio no Fórum Cultural de Alcochete.

O evento realizado em parceria com a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), a Universidade NOVA, o restaurante Omaggio e a Praia Do Sal promoveu o encontro de nomes sonantes no que toca ao desenvolvimento, estudo e uso prático da inteligência artificial. Exemplos como o recurso a assistentes virtuais ou até atendedores automáticos corroboram o facto de que estes temas “que outrora eram verdadeiros mitos, quiçá produtos de ficção científica, hoje são uma realidade”, como afirmou Fernando Pinto, presidente da câmara municipal no discurso que deu o pontapé de saída para uma tarde rica em debates e avanço tecnológico. Foi a partir das vantagens de utilização de meios tecnológicos e inteligência artificial que o debate foi sendo construído ao longo do seminário. Entre a diminuição do tempo de diagnóstico de doenças, o livre acesso à educação ou até prevenção do ponto de vista da proteção civil, vários foram os tópicos colocados em cima da mesa pelos especialistas que nos fizeram questionar o futuro da utilização de dados e mecanização dos processos. Mas nem só de vantagens vive o desenvolvimento tecnológico e o reverso também esteve em debate, especialmente no que toca à regulação das inovações. Em suma, todos os oradores concordaram que a inteligência artificial, as novas formas de ver a cidadania e os modelos democráticos em constante evolução são tópicos que se interligam e que necessitam de ser explorados e abordados em conjunto, por fim a uma utilização consciente, informada e profícua destas formas tecnológicas. #

Alcochete Summit com oradores de luxo

A 2.ª edição do Alcochete Summit: Sports & Training tem lugar no dia 09 de junho, no Fórum Cultural de Alcochete e volta a contar com oradores de luxo, que vão elevar aquele que é um evento de referência para o município, enriquecendo a partilha de experiências. Entre os oradores confirmados estão o judoca campeão do mundo Jorge Fonseca; o alpinista João Garcia; o antigo judoca Nuno Delgado; a surfista Joana Andrade; a nutricionista e criadora de conteúdos Cláudia Maestre; a professora Ana Quitério, especialista em educação e psicomotricidade infantil; e Maria Odete Friúza, considerada uma referência do desporto adaptado português.

Os temas em debate vão passar pela importância do desporto na inclusão social, as dietas alternativas, a importância do treino mental, o desporto adaptado, os desafios da educação, as novas oportunidades no desporto e o caminho de sucesso dos atletas portugueses nas competições internacionais.

O Alcochete Summit promete, assim, dar continuidade ao caminho de reflexão e partilha sobre as melhores práticas nas áreas do desporto, educação e saúde.

Mais informações e inscrições em [#">https://alcochetesummit.pt](https://alcochetesummit.pt). #



Alcochete recebeu Jornadas Internacionais da Batata

O Fórum Cultural de Alcochete foi palco das Jornadas Internacionais de Batata, nos dias 03 e 04 de maio. A iniciativa reuniu produtores nacionais e estrangeiros, num momento de partilha de ideias e de debate sobre o setor e o seu futuro.

A ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, esteve presente no encerramento do evento e evidenciou a importância da agricultura para o país, exemplificando com dados relativos à exportação de batata e de outros produtos associados que cresceu 13% em 2021 face ao ano anterior, atingindo um volume de vendas na ordem dos 66 milhões de euros.

Já a abertura da iniciativa contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Fernando Pinto, e do presidente da direção da Porbatata, Sérgio Ferreira. Ambos enalteceram o papel da agricultura para a região e os desafios enfrentados pelo setor agrícola, no geral, e pela cultura da batata, em particular.

Ao longo dos dois dias das Jornadas Internacionais da Batata, organizadas pela Porbatata – Associação da Batata de Portugal, foram vários os temas em discussão, procurando a reflexão sobre o futuro da produção de batata que é, aliás, o vegetal que ocupa o primeiro lugar na cesta de legumes e hortícolas das famílias portuguesas. #



Salina Greens: diretamente da salina para o prato



Márcia Vaz Pinto, bióloga marinha de formação, viu nas salinas uma oportunidade de negócio, utilizando os recursos naturais existentes para praticar um estilo de agricultura sustentável e biológica, cultivando plantas halófitas, que têm um papel essencial na manutenção dos habitats e do ecossistema da região, além de serem alimentos extremamente saudáveis.

#Alcochete esteve à conversa com a empreendedora para dar a conhecer mais sobre a Salina Greens, a capacidade de adaptação de um projeto (ainda recente) ao momento pandémico e a inovação no campo dos produtos alimentares, sem nunca esquecer a missão de “desperdício zero”.

#Alcochete – Márcia, em que consiste o projeto “Salina Greens”?

Márcia Vaz Pinto - O método da Salina Greens é inovador porque olha para a salina como um sistema agrícola perfeito. Na primeira fase identificámos quais as espécies comestíveis que existiam nas salinas, qual o seu ciclo de vida e como funcionava a sua produção em ambiente natural. Isto parece simples, mas demorou vários anos. Começámos com a salicórnica, que era a mais conhecida no mercado, mas rapidamente percebemos que queríamos valorizar a paisagem e a biodiversidade e introduzimos a sarcocórnica, o espinafre do mar, a beldroega do mar, o endro do mar, a sueda... uma panóplia delas. O nosso trabalho nestes primeiros anos foi sobretudo introduzir novos produtos no mercado, porque ninguém conhecia estas plantas.

#Alcochete – Disse que as salinas são o sistema perfeito. Porquê?

Márcia Vaz Pinto - Se olharmos à volta percebemos que as plantas halófitas fazem parte da paisagem. Hoje trabalhamos com mais de 10 espécies e o que podemos evidenciar nas halófitas é que elas conseguem unir as características das plantas (fibra, proteína, antioxidantes e vitaminas) e dos legumes com a água do mar, que traz os minerais. As zonas húmidas, sobretudo de sapal, são consideradas um ecossistema eficiente na captação de CO₂, o que é muito importante no contexto das alterações climáticas e que nos faz refletir sobre as opções de futuro.

“A saúde do nosso corpo começa numa agricultura saudável, resiliente e biológica e é isso que temos nas salinas: um sistema agrícola inovador e resistente para agora e para as gerações futuras. A ideia é que as pessoas percebam que zonas protegidas, como as salinas, são a nossa Arca de Noé”

#Alcochete – Como funciona a apanha destas plantas e a sua disponibilização ao público?

Márcia Vaz Pinto - Respeitamos os ciclos de vida de cada uma das espécies e trabalhamos de forma sazonal. É a única maneira de trabalhar em ambiente natural e também, na nossa perspetiva, é a forma mais sustentável de fazer agricultura. As espécies surgem espontaneamente, o que nós fazemos é otimizar e melhorar a sua produção em ambiente natural. Se o solo estiver bom, a qualidade das folhas e o crescimento vegetativo das plantas vai aumentar. A maior limitação neste momento é o mercado, porque em Alcochete existem 600 hectares de salinas, mas esta conversão não acontece de um dia para o outro, portanto cada ação que fazemos tem de ser de forma cautelosa.

#Alcochete - A Salina Greens quer posicionar-se como uma solução a longo prazo para a sustentabilidade das salinas?

Márcia Vaz Pinto - Alcochete é privilegiada porque está no coração da grande Reserva Natural do Estuário do Tejo, a maior zona húmida portuguesa, e as salinas estão umbilicalmente ligadas a esta reserva. As zonas húmidas são vitais para o planeta, por terem uma grande concentração de biodiversidade e se essa diversidade desaparece há um desequilíbrio muito grande, com consequências que vão muito além do nosso entendimento. A natureza coloca-nos vários desafios, mas se olharmos com atenção podemos encontrar muitas soluções.



#Alcochete – Um dos pilares do vosso projeto é a vontade de evitar desperdícios. Como é que se transforma desperdício em negócio?

Márcia Vaz Pinto - Uma das maneiras que existem para contribuir para a preservação dos habitats é reduzir o desperdício alimentar. Durante a pandemia havia pessoas com necessidades e então lembrámo-nos de falar com um dos nossos parceiros que é distribuidor para saber se tinha excesso de produtos que pudesse ceder. O resultado foi o início da produção de secagem de frutas, legumes e ervas aromáticas, tudo de origem biológica, utilizando o nosso secador solar híbrido, e uma nova gama de desidratados.

#Alcochete – Tal como um rio flui numa direção, qual é o caminho e o futuro deste projeto?

Márcia Vaz Pinto - Quando rebentou a pandemia estávamos numa fase de crescimento e de um dia para o outro os clientes começaram a cancelar encomendas. As coisas mudaram, mas nós continuámos sempre a trabalhar. Acho que o futuro não passa tanto por mim nem pela empresa, mas sim pelas salinas! A pergunta certa é qual é que é o futuro das salinas. Neste âmbito, as plantas halófitas são essenciais, porque têm a capacidade extraordinária de acumular sedimentos e ajudar a proteger a costa do aumento do nível do mar, além de sabermos também que são fonte de alimentação saudável. A saúde do nosso corpo começa numa agricultura saudável, resiliente e biológica e é isso que temos nas salinas: um sistema agrícola inovador e resistente para agora e para as gerações futuras. A ideia é que as pessoas percebam que zonas protegidas, como as salinas, são a nossa Arca de Noé.

#Alcochete – E onde é que as pessoas podem comprar os produtos da Salina Greens? Que outras gamas existem?

Márcia Vaz Pinto - Além do nosso website, estamos presentes nas lojas Celeiro, no El Corte Inglés, na Miosotis, na Makro e em pequenas mercearias. Mas queremos crescer e chegar a mais pessoas. Além dos desidratados temos também infusões, o nosso sal vegetal que tem várias espécies de plantas halófitas (a salicórnica, a sarcocórnica, o espinafre do mar e a sueda), não é apenas uma, não é monocultura, e as ervas aromáticas (em que cada lote é diferente, porque utilizamos os excedentes do produtor).

João Paulo Diniz O senhor da rádio



As próximas linhas vão ser insuficientes para fazer justiça à vastidão de momentos e episódios onde o nosso entrevistado fez as vezes de entrevistador. Tentaremos, por isso, o difícil exercício de condensar aquele que é um percurso profissional, de mais de 50 anos, dedicado ao jornalismo, à rádio e televisão. João Paulo Diniz, 73 anos, é a História contada na primeira pessoa, não só porque teve o privilégio de entrevistar figuras como Nelson Mandela, João Paulo II e Fidel Castro, mas também porque foi a primeira voz da liberdade em Portugal. “Faltam cinco minutos para as 23 horas. O Paulo de Carvalho com o EuroFestival 74: ‘E Depois do Adeus’”. Foram estas as palavras que, o então jovem radialista, João Paulo Diniz disse, aos microfones da Rádio Peninsular durante o programa “Quatro tempos”, dando início à marcha da revolução, da liberdade e da democracia em Portugal: “Foi inesquecível! Um momento muito especial na minha história, na tua, na história de todos nós e do país”. Um momento combinado dois dias antes em circunstâncias iniciais que levaram João Paulo Diniz a pensar que estava perante “alguém da Pide. Estava no Rádio Clube Português e na receção pediram para falar comigo. Não conhecia a pessoa, pedi-me para ir até ao carro ver



uns discos e foi onde contou que ia acontecer um golpe de estado”. A natural desconfiança de João Paulo levou a um novo encontro, desta feita com Otelo Saraiva de Carvalho que dissipou todas as dúvidas e combinou a senha: “Falaram numa cantiga de Zeca Afonso, mas sugeri o Paulo de Carvalho para não levantar tantas suspeitas. Ficou assente que diria ‘faltam cinco minutos para as 23 horas’ e isso, de facto, é que foi a senha”.

A amizade com Otelo Saraiva de Carvalho não foi alheia à escolha de João Paulo para este momento histórico. Cruzaram-se na Guiné, quando “estive no PIFAS – Programa das Forças Armadas. Foi uma experiência fantástica em termos humanos e profissionais. Conheci pessoas como o Otelo e o meu comandante foi um senhor, que na altura era capitão, e que se chama António Ramalho Eanes. Decerto não imaginava que dali a escassos anos seria eleito Presidente da República”.

A rádio foi sempre uma paixão que começou bem cedo, aos 16 anos, na Rádio Peninsular, quando foi fazer testes de voz para “A Voz do Casa Pia”, mas acabou por estrear-se no Páju” e conviver, diariamente, com quem “hoje é o decano dos radialistas portugueses, o Aurélio Carlos Moreira”, afirma. A partir daí nunca mais parou. Passou pelo Rádio Clube Português (RCP), Rádio Comercial, BBC Londres, Rádio Alfa em Paris e RDP/RTP.

O seu caminho profissional foi feito, também, de alguns episódios curiosos envolvendo momentos e personalidades históricas do mundo da política e da cultura. Um deles foi a entrevista não conseguida a Salvador Dalí. Outro foi a entrevista a Fidel Castro que nunca passou na rádio: “Foi em 1975. Tinha ido a Cuba pelo RCP a acompanhar uma visita do Otelo. Na véspera de regressar, o Fidel foi buscar o Otelo. Perguntou-me se tinha gostado de Cuba, disse que sim, mas que faltava uma entrevista com ele. Perguntou-me onde tinha o gravador e fiz a entrevista. Cheguei a Lisboa todo contente com um furo jornalístico, preparei a entrevista na expectativa de ser transmitida, foram passando os dias, as semanas e nunca era oportuno. Até hoje, essa entrevista não foi para o ar”.

De todos os seus entrevistados há um que tem honras de destaque. Um homem que foi Prémio Nobel da Paz e um exemplo impar de humildade e humanismo: Nelson Mandela “é o número um dos meus entrevistados. Profundamente simples e um homem único. Foi uma grande emoção conhecê-lo pessoalmente e, com o microfone à frente, conversar com ele alguns minutos. No final pedi-lhe um autógrafo. Esse papelinho está muito bem guardado”, conta.

Hoje, João Paulo ocupa o seu tempo entre Alcochete – é nosso residente há pouco mais de um ano por influência do filho Ricardo Diniz (velejador solitário e com outra história de vida que prometemos contar um dia destes no #Alcochete Conversa) - e os momentos de partilha de conhecimentos e da sua experiência com os jovens alunos dos cursos de Jornalismo.

“É importante esse entrosamento entre os jovens, com sangue na guelra, e os seniores que têm mais sabedoria e conhecimento. Sou solicitado para ir a rádios, onde conto experiências de como se faz e, sobretudo, como não se deve fazer. A recetividade tem sido muito boa. Gosto muito de fazer esse tipo de ações. É uma troca, ensino alguma coisa, mas também aprendo muito com eles”.

Tal como admitimos logo no início do texto, as linhas são efetivamente escassas para tanto que havia por contar, mas pode ver e ouvir mais detalhes desta inspiradora conversa com João Paulo Diniz nas redes sociais do município de Alcochete. #

INTERVÉM

Investimento em 2021 atinge valor histórico

O município de Alcochete obteve um saldo de gerência de 7.056.298,89€ e um resultado líquido positivo de 298.178€ no ano de 2021, tendo alcançado a maior taxa de execução (63,29%) de obras da sua história com a realização de investimentos que totalizam mais de cinco milhões de euros. Estes dados constam da Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2021 que foram aprovados por maioria pela câmara (com os votos favoráveis do PS e a abstenção da CDU) e pela assembleia municipal (com os votos favoráveis do PS, CDS e PSD e a abstenção da CDU e do Chega). Para o presidente da câmara, Fernando Pinto, “a primeira grande conclusão é que a execução do orçamento demonstra que, uma vez mais, os documentos previsionais foram elaborados com rigor e exatidão”. No que respeita às contas do município, o valor total da dívida em 2021 ascendeu a 6.839.053,48€ (um acréscimo de 8% face ao período homólogo anterior) com a ressalva de que este valor inclui o empréstimo bancário de 732.600€ para realização das obras de requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro, dos arranjos exteriores do Fórum Cultural de Alcochete e da ampliação da Escola Básica do Samouco. A receita (104,72%), a despesa (83,02%), as Grandes Opções do Plano (72,26%) e o Plano Plurianual de Investimentos (63,29%) registaram os maiores graus de execução de sempre na história da autarquia. No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos, o presidente destacou as seguintes intervenções em 2021: requalificação da Escola do Monte Novo (496 mil euros), promoção da eficiência energética na Piscina Municipal (477 mil euros), requalificação e ampliação da EB1 do Samouco (489 mil euros), requalificação do miradouro Amália Rodrigues (377 mil euros), requalificação do espaço público (548 mil euros), reabilitação do polidesportivo de Alcochete (669 mil euros), arranjos exteriores do Fórum Cultural de Alcochete (528 mil euros), requalificação do Mercado Municipal de Alcochete (323 mil euros) e a repavimentação de estradas e arruamentos (155 mil euros). As Atividades Mais Relevantes registaram o maior grau de execução (94,1%) dos últimos cinco anos e atingiram o valor de 3.059.673,77€, com a margem de endividamento a subir para os 4.259.912€. “É absolutamente fundamental referir que nunca perdemos o nosso foco, aquilo que realmente é importante na sociedade civil: as pessoas. Baixámos significativamente a carga fiscal sobre os nossos municípios, controlámos a dívida da autarquia, aumentando a nossa capacidade de endividamento e ampliámos exponencialmente o investimento”, afirmou o presidente da câmara. #



Alcochete está mais verde

O município assinalou o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas com a plantação de 26 árvores de fruto nos jardins de infância e nas escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. O Parque Verde da Alameda Júlio Dinis, em São Francisco, é também agora casa de oito novas árvores.

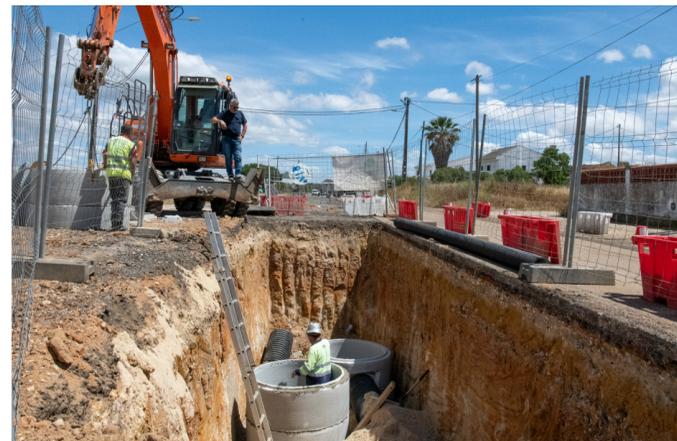
A iniciativa arrancou no dia 21 de março com o objetivo de incentivar o envolvimento dos alunos, professores e funcionários para a preservação dos espaços verdes, em complemento com a atividade já implementada das hortas escolares. “Quisemos partilhar com os alunos das escolas do concelho este dia especial, envolvê-los neste projeto para que possam aprender a proteger as árvores”, afirmou a vereadora da Educação, Maria de Fátima Soares. Pedro Lavrado, vereador com o pelouro do Ambiente e Mobilidade, alertou para a atual situação de seca que o país atravessa, sendo que “estas ações são muito importantes para que os alunos fiquem consciencializados para os problemas do meio ambiente e para aquilo que será o futuro, não só o nosso, mas principalmente, o futuro deles”. Para além da ação de sensibilização dirigida à comunidade escolar, na manhã de 26 de março, o espaço verde da Alameda Júlio Dinis, em São Francisco recebeu a atividade “Vamos Plantar!” que contou com plantação de árvores, e com a dinamização de um atelier infantil com o intuito de promover o “apadrinhamento” das novas residentes. #



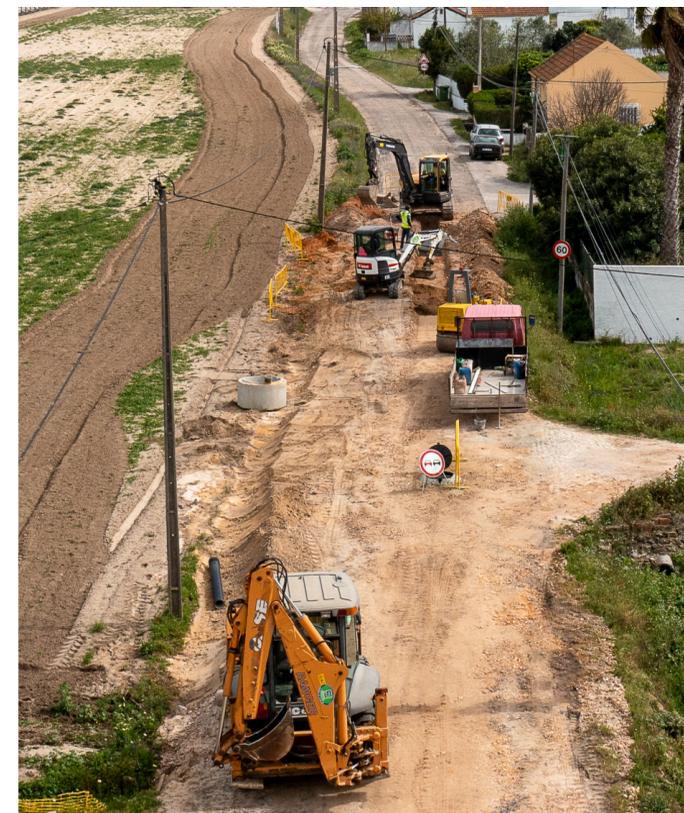
INTERVÉM

Intervenção na rede viária prossegue em Alcochete

Em Alcochete, as obras de requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro e a criação da ciclovia estão a decorrer e o trânsito rodoviário está limitado aos moradores e comércio local. Devido às obras em curso, os transportes públicos alteraram o seu trajeto com circulação direta entre a Avenida Euro 2004 e a Avenida da Revolução 1383/85, circundando a Urbanização da Quebrada. Também a requalificação da Rua Vale de Figueira, em Alcochete, está em execução e o trânsito neste arruamento, com uma extensão de 1,2 km, está condicionado até à conclusão da empreitada, prevista para agosto deste ano. A obra tem um custo de 505.022,79€. Nesta obra destaca-se a construção de raiz da rede de saneamento básico para drenagem das águas residuais. A empreitada inclui ainda a substituição da conduta de distribuição de água, a uniformização da largura das faixas de rodagem e a pavimentação do arruamento, que estava extremamente deteriorada. Para melhorar a segurança rodoviária do arruamento serão também introduzidas medidas de acalmia de tráfego. #



Avenida 5 de Outubro



Rua Vale de Figueira

Transporte alternativo na Avenida Canto do Pinheiro

Por motivos de segurança está interdita a circulação de autocarros dos transportes públicos em toda a área da obra de construção de ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro, em Alcochete. Por isso, não estão acessíveis as paragens da avenida Canto do Pinheiro e da rua Maria Lamas, uma vez que os autocarros seguem da paragem da avenida da Revolução 1383/1385 para o Freeport Outlet, e vice-versa, circundando a urbanização das Quebradas.

Para atenuar os transtornos causados por esta interdição, o município assegura o transporte dos utentes com uma viatura ligeira de nove lugares, que circula entre a paragem localizada na avenida do Canto do Pinheiro até à paragem situada na avenida da Revolução 1383/85 (no lado onde estava situado o banco Santander). Este serviço funciona nos dias úteis, em três intervalos temporais: 7h00 às 10h00; 12h00 às 14h00; e 17h00 às 20h00.

O município lamenta os incómodos causados e tudo fará para cumprir os prazos da obra e facilitar a mobilidade tanto de cidadãos, como de viaturas, dentro dos condicionalismos da intervenção. #



Edifício do Fórum Cultural em obras

A reabilitação do exterior do edifício do Fórum Cultural de Alcochete está a decorrer, tendo como objetivo corrigir um conjunto de anomalias de origem diversa, destacando-se a fissuração das paredes exteriores rebocadas, corrosão dos elementos metálicos e humidade ascensional. Devido à sua localização, o exterior do edifício está exposto a um ambiente salino e ventoso, sendo necessário intervir nas fachadas (paredes, elementos metálicos e caixilharia) com obras de conservação e restauro e, em casos extremos, de substituição. Esta empreitada tem um custo de 147.825,92€ e um prazo de execução de 90 dias. #

Câmara apoia bombeiros voluntários



Na reunião de câmara 11 de maio, o município de Alcochete aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 170 mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete (AHBVA) para comparticipar a atividade anual da instituição. O apoio financeiro destina-se ao pagamento de encargos correntes, aquisição de equipamentos e apoio à missão de proteção civil, com o propósito de responder às necessidades da população local e à dinamização da instituição, tendo como principal objetivo o desenvolvimento social do município de Alcochete na vertente do socorro. Para a câmara municipal, a referida medida “dá continuidade aos pressupostos estratégicos do atual executivo que definiu como um dos pilares fundamentais a melhoria do sistema de

proteção civil local, com a finalidade de prosseguir de forma coerente e sustentada a política de desenvolvimento social entre as várias instituições do concelho”. Para o presidente da câmara, Fernando Pinto, trata-se “de investir na nossa corporação de bombeiros e sobretudo investir na assistência e socorro a cada membro da nossa população”. “Os nossos bombeiros voluntários fazem um esforço tremendo para, do ponto de vista da eficiência e da eficácia, executar um serviço de qualidade e isso faz toda a diferença”, afirmou o autarca. “Os nossos bombeiros estão de parabéns por todo o empenho e dedicação, pelo esforço e estou convicto que, nos anos mais próximos, iremos ter novos bombeiros para poderem dar continuidade ao trabalho irrepreensível que a nossa corporação tem feito”, acrescentou. #

Atendimento social funciona no Cais do Sal

Na reunião de 13 de abril, a câmara aprovou, por unanimidade, a celebração de um protocolo de cooperação com a CERCIMA para o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Alcochete (SAAS) no Centro Comunitário Cais do Sal. No ano de 2022, a autarquia assegura uma comparticipação de 31.398,75€ para fazer face às despesas de funcionamento e de recursos humanos. O SAAS de Alcochete funciona na Rua da Liberdade n.º 7 r/c dto., em Alcochete, tendo como destinatários pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Este serviço está aberto de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00. O atendimento de proximidade decorrerá nos edifícios das juntas de freguesia de Alcochete, Samouco e São Francisco, no Centro Social do Passil e na delegação da Junta de Freguesia de Alcochete na Fonte da Senhora. #

Feira da Saúde de Alcochete

“Viver Saúde, da Mente à Mesa” é o tema deste ano da VII Feira da Saúde, que se realiza nos dias 03, 04 e 05 de junho, no Jardim do Coreto em Alcochete, numa organização da câmara municipal com a colaboração de vários parceiros. Durante os três dias, a feira funcionará entre as 10h00 e as 22h00 com muitas atividades lúdicas e desportivas, rastreios, workshops, palestras e showcookings orientados para a valorização e pertinência da dieta mediterrânica, da saúde mental, da atividade física e do ambiente. No Jardim do Coreto vão estar identificados diferentes espaços, pois algumas atividades irão decorrer em simultâneo, nomeadamente, o Espaço Criança, o Espaço Desporto e o Espaço Dieta Mediterrânica. O programa será disponibilizado perto da data do evento. #

Consulte aqui o Programa:



Apoio de 150 mil euros à Misericórdia de Alcochete



A câmara municipal aprovou a atribuição de 150 mil euros à Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA), um apoio financeiro sem precedentes que registou uma votação unânime do executivo na reunião de câmara de 11 de maio. O apoio financeiro destina-se a um conjunto de obras: a substituição de toda a canalização, incluindo os depósitos para água quente, caldeiras, tubagem e outros equipamentos acessórios; reformulação da rede elétrica, deteção de incêndios e sistema de segurança de pessoas e bens; impermeabilizações setoriais inadiáveis; e modernização do sistema informático para reestruturação dos serviços da secretaria. O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, salientou “o apoio incondicional” do município para a resolução de problemas estruturantes nas quatro instituições particulares de solidariedade social do concelho, designadamente a CERCIMA, o CENSA, a Fundação João Gonçalves Júnior e a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete. O autarca referiu que esta instituição deu conhecimento à câmara de um conjunto “de problemas sérios” no edifício principal. “Estamos a falar de problemas estruturantes que afetam fundamentalmente os idosos e sobretudo os cerca de 90 trabalhadores desta instituição”, disse. #

Autarquia promove integração dos refugiados

O Centro Comunitário Cais do Sal é a entidade de acolhimento de primeira linha dos cidadãos refugiados da Ucrânia no concelho de Alcochete. O atendimento é feito por marcação através dos seguintes contactos: 212 340 380 ou do endereço caissosal@circima.pt. A decisão de atender os refugiados no Cais do Sal foi aprovada pelo Conselho Local de Ação Social de Alcochete (CLAS), que reuniu no dia 21 de março e que teve em conta que o referido centro já funcionava como Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes. Na reunião de câmara de 30 de março, a vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Social e Saúde, Maria de Fátima Soares, referiu que “nesta primeira linha de atendimento, o setor de Desenvolvimento Social da autarquia e uma técnica do Instituto de Segurança Social estão disponíveis às quintas-feiras, no edifício da Junta de Freguesia de Alcochete, para atender os refugiados no que respeita a medidas de apoio económico”. A autarca disse ainda que “no edifício da Junta de Alcochete vão decorrer ações de formação de língua portuguesa para estrangeiros, dinamizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional” e que “os menores, que se encontram em idade escolar obrigatória, estão a ser reencaminhados para o Agrupamento de Escolas de Alcochete, para a rede social e para a rede particular”. Maria de Fátima Soares disse, ainda, que “há também uma estreita integração com o ACES Arco Ribeirinho face à necessidade de um ajustamento em relação à vacinação da Covid-19 e ao facto de algumas pessoas padecerem de doenças crónicas”. Também o presidente da câmara, Fernando Pinto, referiu que “no âmbito da estratégia do município para garantir uma rápida e completa integração de pessoas deslocadas da Ucrânia, o Gabinete de Apoio ao Empresário e Empreendedorismo (GAEE) do município solicitou aos empresários locais uma manifestação de intenções de acolhimento e vagas de emprego disponíveis nas suas empresas”, afirmando estar “convicto que Alcochete assume um compromisso de apoio à integração profissional, garantindo aos refugiados ucranianos um acolhimento o mais completo e transversal possível”. #



DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE JANEIRO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 19 de janeiro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

– Aprovação do Mapa dos Fluxos de Caixa de 2021;
– Empretada de Recuperação do Espaço Verde – Quebrada Norte -Alcochete – Proc.º I-09/21/CP;
– Aprovação da Modificação Objetiva ao Contrato;
– Aprovação da Prorrogação do Prazo de Execução da Obra;
– Notificação ao Empreiteiro.
– Proposta para afetação de verba ao PCMIC e aprovação do período de candidatura – ano 2022;
– Representantes do Município na CPCJ.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:
– Auto de receção Definitiva das Obras de Urbanização e Redução da caução, no âmbito do Proc.º de Edificação n.º L.E.2/2015 - Alvará n.º 12/2015;
– “Execução de Brasão em Calçada à Portuguesa” – Processo I-02/15 - Homologação do Auto de Receção Definitiva e devolução de valor retido.

Atribuição de apoios financeiros:
– Atribuição de Apoio Financeiro à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898: €3.000,00;
– Atribuição de Apoio Financeiro à Academia Unlimited / APCC- Associação Portuguesa de Ciências de Combate – Atletas Rui Morgado e José Machado: €1.500,00.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 20 de Janeiro de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE FEVEREIRO DE 2022

MARIA DE FÁTIMA MADURO GREGÓRIO SOARES

vice-presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 02 de fevereiro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pela senhora vice-presidente da câmara:
– Atribuição de Ação Social Escolar

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:

– Auto de receção Definitiva das Obras de Urbanização e Redução da Cação, no âmbito do Proc.º de Edificação n.º L.E.2007/76 - Alvará n.º 10/2011.

Proposto pela senhora vereadora Ana Maduro:

– Recurso a reserva de recrutamento interna de um assistente operacional na área de refeitório municipal;
– Abertura de procedimento concursal para um assistente operacional na área de cemitério;
– Abertura de procedimento concursal para um assistente operacional na área de Mecânica.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|--|
| Paços do concelho de Alcochete, 03 de fevereiro de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Maria de Fátima Maduro Gregório Soares |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO

presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 16 de fevereiro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente da câmara:
– Empretada de “Requalificação e Ampliação da Escola Básica do Samouco” – Proc.º I-28/20/CP;
– Aprovação da Modificação Objetiva ao Contrato;
– Aprovação da Prorrogação do Prazo de Execução da Obra;
– Aprovação de Adenda ao Contrato Inicial;
– Notificação ao Empreiteiro.
– Regimento da Câmara Municipal de Alcochete.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Acordo de Parceria, Balção Ponto JA – IPDJ.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:
– Participação Financeira do Município de Alcochete à S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete - ano 2022;

Atribuição de apoios financeiros:
– Apoio atividade pontual no âmbito do Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo – Grupo Desportivo Alcochetense: €580,00.
– Empretada de “Requalificação da Igreja da Misericórdia de Alcochete - Conservação e Restauro das Coberturas”, Processo I-08/21 – Prazo de execução.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Maduro:
– Suplemento de Penosidade e Insalubridade para 2022.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 17 de fevereiro de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE MARÇO DE 2022

MARIA DE FÁTIMA MADURO GREGÓRIO SOARES

vice-presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 02 de março, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pela senhora vice-presidente da câmara:
– Voto de Pesar pelo falecimento de Elisabeth Maria Viana;
– Moção “Contra a invasão da Rússia na Ucrânia”;
– Contrato de doação de um conjunto de peças de Ana Paula Zeverino Gonçalves.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:
– Empretada de “Promoção da Eficiência Energética na Piscina Municipal de Alcochete”, Processo I-49/20 – Prazo de execução;
– Revisão da estimativa orçamental atualizada para a Construção do Centro de Recolha Oficial (CRO) do Município de Alcochete.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Maduro:

– Saudação “Dia Internacional da Mulher.”

Atribuição de apoios financeiros:
– Atribuição de apoio financeiro aos alunos do Agrupamento de Escolas de Alcochete, no âmbito do Quadro de Excelência: €525,00.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|--|
| Paços do concelho de Alcochete, 04 de março de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Maria de Fátima Maduro Gregório Soares |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE MARÇO DE 2022

MARIA DE FÁTIMA MADURO GREGÓRIO SOARES

vice-presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 16 de março, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pela senhora vice-presidente da câmara:
– Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Engenheiro José Samuel Pereira Lupi;
– Ratificação de Despacho n.º 1/2022 da senhora Vice-Presidente referente ao falecimento do senhor Engenheiro José Samuel Pereira Lupi;
– Procedimento de classificação como Imóvel de Interesse Municipal (IM) do edifício sito no largo da Misericórdia e na rua João Facco Viana n.ºs 8 a 12, Alcochete - Decisão final;
– Venda de bens diversos em estado de sucata – Hasta Pública - Proc.º 1/2022;
– Atribuição de Ação Social Escolar.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Isenção do pagamento de refeições escolares aos alunos beneficiários de Escalão B de Ação Social Escolar;
– Atribuição de Ação Social Escolar.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|--|
| Paços do concelho de Alcochete, 17 de março de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Maria de Fátima Maduro Gregório Soares |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE MARÇO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO

presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 30 de março, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Celebração de Contrato Programa com a Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alcochete;
– Celebração de Contrato Programa com a Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco;
– Celebração de Contrato Programa com a Sociedade Recreativa de São Francisco;

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Maduro:
– Recurso a reserva de recrutamento interna de dois assistentes operacionais, na área da educação, no regime de contrato de trabalho a termo incerto (DIS).

Atribuição de apoios financeiros:
–Apoio à atividade artesanal: €150,00 (acrescido de IVA).

| |
|----------------------|
| MAI. 2022 TRIMESTRAL |
|----------------------|

| |
|--|
| |
|--|

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 31 de março de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE,</div> |
| Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO

presidente da Câmara Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 13 de abril, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:
–Contrato de doação de um conjunto de peças de Amélia Maria Ribeiroadio Russo;
–Despacho de Delegação de Competências no Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcochete;
–Prestação de Contas de 2021 e Relatório de Gestão 2021;
–1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR’s) de 2022;
–Primeira alteração ao mapa de pessoal para 2022;
–Protocolo de Cooperação para a Medida de Rendimento Social de Inserção;
–Protocolo de Cooperação para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Alcochete.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Comparticipação Financeira para as visitas de estudo – ASE – ano letivo 2021/22;
– Celebração de Contrato Programa com Grupo Desportivo da Fonte da Senhora;
– Celebração de Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alcochete;
– Regimento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Alcochete;
– Atribuição de Ação Social Escolar.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:
–Alteração à licença de loteamento n.º E.5/13 titulada pelo Alvará n.º 4/93;
–Empretada de “Requalificação da Igreja da Misericórdia de Alcochete”, Processo I-18/18 – Prazo de execução;
–Empretada “Repavimentação da E.M. 502” – Proc.º I-02/16 - Homologação do Auto de Receção Definitiva e cancelamento de garantia bancária;
–Emissão de licença para uso privativo do domínio público municipal para instalação de 1 posto de carregamento normal para veículos elétricos, no largo Barão de Samora Correia, em Alcochete com dois pontos e dois lugares de estacionamento – rede de mobilidade elétrica.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Maduro:
–Abertura de procedimento concursal para três assistentes operacionais na área de Motorista (Pesados de mercadorias, pesados de passageiros e ligeiros);
– Abertura de procedimento concursal para um assistente operacional na área de apoio de estabelecimentos desportivos;
– Procedimento de Concurso Público para o contrato de concessão para autorização de instalação e exploração de máquinas de vending em instalações do município de Alcochete’ Proc. n.º 01/22/CP.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 14 de abril de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto |

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO

| |
|--|
| |
|--|

| |
|--|
| |
|--|

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 27 de abril, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:
–Venda de bens diversos em estado de sucata – Hasta pública Proc.º 1/2022;
– Aprovação do Relatório Final e Decisão de Adjudicação;
– Aprovação de Minuta de Contrato;
– Delegação de Competências no senhor presidente da câmara para Notificação da Decisão de Adjudicação e Minuta de contrato.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 28 de abril de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA CÂMARA,</div> |
| Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

DELIBERAÇÕES DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE NOVEMBRO DE 2021

MÁRIO MANUEL CATALÃO BOEIRO

presidente da Assembleia Municipal

do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão extraordinária realizada em 19 de novembro de 2021, foram aprovados os seguintes assuntos:

–Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto para delegado ao XXV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses: Foi eleito João Manuel Fernandes dos Santos, presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco como delegado efetivo e Leonel Cristóvão Cunha Fina, presidente da Junta de Freguesia de Samouco como delegado suplente;
– Eleição de representantes da Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Juventude: Ficaram designados: Teresa Isabel Condelipes Rei; Rui Miguel da Silva Mortal; Patrícia Pinto Felizes Figueira; Andreia Patricia Silva e Sousa e Cecília do Carmo Teles Brandão Martins;
–Eleição do Presidente de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação: Ficou eleita Maria Manuel da Costa Maduro, presidente da Junta de Freguesia de Alcochete;
–Eleição do Presidente de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra os Incêndios: Ficou eleito Leonel Cristóvão Cunha Fina, presidente da Junta de Freguesia de Samouco;
–Eleição de representante da Assembleia Municipal de Alcochete para a Comissão Concelhia de Saúde de Alcochete: Ficou eleito Carlos Manuel Rosa Correia;
–Eleição de representante da Assembleia Municipal de Alcochete no Conselho Cinegético Municipal: Ficou eleito José João Pereira Tavares;
–Eleição de representante da Assembleia Municipal de Alcochete na Comissão Concelhia de Equipamentos Comerciais: Ficou eleito Sérgio Manuel Carvalho Simões;
–Delegação da competência para autorizar compromissos plurianuais.

E, para constar, se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 14 de fevereiro de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,</div> |
| Mário Manuel Catalão Boeiro (Dr.) |

E eu, Cláudia Santos (Chefe de Divisão da DAGR), o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 22 de novembro de 2021 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,</div> |
| Mário Manuel Catalão Boeiro (Dr.) |

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2021

MÁRIO MANUEL CATALÃO BOEIRO

presidente da Assembleia Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão ordinária, realizada em 18 de dezembro de 2021, foram aprovados os seguintes assuntos:

–Voto de Louvor “Coletividades do Concelho 2021”, apresentado pelo PS;
–Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a cobrar no ano de 2022;
Delimitação dos núcleos antigos das freguesias do concelho, objeto de operações de reabilitação urbana e combate à desertificação;
Fixação de taxas do IMI e situações de respetiva Majoração e redução para os núcleos antigos das freguesias do concelho de Alcochete;
–Lançamento de Derrama para 2022;
–Participação Variável no IRS para o ano de 2023;
–Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais (ROSM);
–Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Atividades Mais Relevantes Para os Anos de 2022 – 2026, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Para os Anos de 2022 - 2026 e Mapa de Pessoal Para o Ano de 2022;
–Nomeação de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Toponímia: Ficou eleito João Agostinho da Costa Carapinha Espiga.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 20 de dezembro de 2021 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,</div> |
| Mário Manuel Catalão Boeiro (Dr.) |

DELIBERAÇÕES DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE FEVEREIRO DE 2022

MÁRIO MANUEL CATALÃO BOEIRO

presidente da Assembleia Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão ordinária realizada em 11 de fevereiro de 2022, foram aprovados os seguintes assuntos:
–Designação de 1 representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Alcochete: Foi designado João Condelipes;
–Eleição de Presidente de Junta para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais: Ficou eleita Maria Manuel da Costa Maduro, presidente da Junta de Freguesia de Alcochete;
–Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete.

E, para constar, se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos (Chefe de Divisão da DAGR), o subscrevi.

| |
|---|
| Paços do concelho de Alcochete, 14 de fevereiro de 2022 |
| <div> </div> <div> </div> <div>O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,</div> |
| Mário Manuel Catalão Boeiro (Dr.) |

Todos os editais e atas estão disponíveis para consulta no site da Câmara Municipal de Alcochete em **www.cm-alcochete.pt**

DEMOCRACIA

Na reunião de 11 de fevereiro de 2022, a Assembleia Municipal de Alcochete debateu vários assuntos no período de antes da ordem do dia e aprovou ainda a designação de um representante do PSD na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcochete e o Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete.

BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA



No período de antes da ordem do dia, Ana Maduro solicitou ao executivo municipal um resumo da situação epidemiológica no concelho. Em relação à moção “Potenciar o empreendedorismo em Alcochete”, apresentada pelo PSD, o presidente da assembleia, Mário Boieiro, referiu que a moção deve ser dirigida à câmara, uma vez que a assembleia municipal não dispõe de recursos para concretização de projetos. Ana Maduro referiu que já existe no concelho o Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo (GAEE) e que o conteúdo da moção já está a ser implementado pelo município, afirmação corroborada por Diogo Mourão, que solicitou ao presidente da câmara mais informação sobre o GAEE.

Sobre a mesma matéria, Mário Boieiro propôs uma nova redação da moção no sentido de ser a assembleia a enviar o seu conteúdo à câmara e José Luís Catalão propôs que a moção fosse apresentada como uma recomendação.

Ana Maduro apresentou uma proposta para a criação de uma comissão para a revisão do regimento da Assembleia, formada por um elemento de cada bancada, o que foi aprovado por unanimidade. As bancadas indicaram os seguintes membros: José Luís Catalão (PS), Orlando Gomes (CDU), Alexandre Gonçalves (CDS), Andreia Sousa (PSD) e Nuno Valente (CHEGA). A comissão será presidida pelo presidente da assembleia municipal. Carla Pereira apresentou um voto de congratulação a todos os que se disponibilizaram para a realização do ato eleitoral nos dias 23 e 30 de janeiro e disse que a população do concelho foi responsável e marcou presença nas urnas, terminando o dia das eleições com 10.136 votantes, dos 15.288 inscritos, o que corresponde a 66,3% dos eleitores, registando-se Alcochete como um dos concelhos com menos abstenção a nível nacional.

Na discussão da moção apresentada pela CDU “Pela defesa do direito à saúde na Extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Samouco”, José Luís Catalão disse que os deputados do PS concordavam com a parte deliberativa da moção, mas sugeriram que não se particularizasse a questão do Samouco e que a moção fosse extensível a todo o concelho. afirmou ainda que há uma tentativa de dar a ideia de que a situação no Samouco decorre desde há dois meses quando a situação já se prolonga há muitos anos. Referiu ainda que o PS concorda que se peça à autarquia para, com a maior celeridade, interceder e resolver com as entidades competentes a calamitosa situação das extensões de saúde no concelho. Diogo Mourão considerou muito grave a situação da saúde pública no concelho, que afeta os utentes da vila do Samouco há variadíssimos anos e, também, os do Centro de Saúde de Alcochete. Disse que é um problema estrutural do país. Acrescentou, ainda, que quando se lê a moção, acredita-se na boa-fé da mesma, mas que após a intervenção da deputada Ana Lourenço percebe-se que está camuflada de um ataque à Junta de Freguesia do Samouco.

José Luís Catalão manifestou perplexidade quanto ao facto da CDU estar mais preocupada com questões formais do que com a prestação de cuidados de saúde à população do concelho e que a situação na Extensão do Samouco será revista até ao final deste ano devido à transferência de competências na área da saúde para os municípios. Considerou, ainda, ser de louvar o trabalho de proximidade que a Junta de Freguesia de Samouco está a realizar no domínio da saúde no sentido de colmatar um problema existente. O presidente da Junta de Freguesia de Samouco, Leonel Fina, referiu que a junta tem boas intenções em tudo o que faz e que o Balcão SNS 24 na Junta ajuda a população idosa.

O presidente da assembleia sugeriu que se aproveitasse a moção para uma abordagem mais generalizada da situação da saúde no concelho e que não se restringisse à Extensão de Saúde do Samouco, tanto mais que o funcionamento do Centro de Saúde de Alcochete também incomoda muita gente.

José Tavares considerou a saúde uma questão muito pertinente e disse que atualmente os cuidados de saúde são deficitários na Extensão de Saúde do Samouco e no Centro de Saúde de Alcochete. Considerou ainda que o Balcão SNS 24 é uma mais-valia para a população do Samouco porque os utentes mais idosos têm dificuldades em se deslocar a Alcochete e que a junta presta um bom serviço à população.

A bancada do PS votou contra a referida moção da CDU e Ana Maduro apresentou uma declaração de voto, assim como o presidente da assembleia municipal.

Diogo Mourão apresentou um voto de louvor às coletividades do concelho que festejaram recentemente o seu aniversário,

a saber: Grupo Desportivo Alcochetense, Grupo Desportivo da Fonte da Senhora, Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico de Danças e Cantares do Passil; e ainda um voto de louvor ao município de Alcochete pelo 124.º Aniversário da Restauração da autonomia do concelho, à Freguesia de São Francisco pelo 37.º aniversário da elevação a freguesia; e à Freguesia do Samouco pelo 17.º aniversário da elevação de Samouco a vila. Os votos foram aprovados por unanimidade.

No período da ordem do dia, o presidente da assembleia solicitou à bancada do PSD que indicasse a pessoa para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcochete, uma vez que o anterior deputado do PSD no cargo solicitou a demissão.

Na eleição do presidente de junta de freguesia para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, Mário Boieiro disse que esta comissão foi criada por uma lei que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2022 e que a anterior Comissão de Fogos Florestais foi extinta. Propôs ainda que fosse eleita a presidente da Junta de Freguesia de Alcochete, por ser esta a freguesia do concelho com maior área rural. Maria Manuel Maduro foi eleita por voto secreto com 16 votos, registando-se 8 votos em branco.

Na discussão do Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete e face às intervenções dos deputados da CDU, o presidente da assembleia esclareceu que a câmara solicitou um parecer jurídico sobre a dúvida anteriormente colocada que concluiu que não havia incompatibilidade jurídica no regulamento. Mário Boieiro considerou ainda que sempre foi prática corrente a assembleia alterar aquilo que entende porque este órgão tem competência para aprovar regulamentos com eficácia externa. A assembleia aprovou por unanimidade o Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete com duas alterações ao mesmo: a eliminação do artigo 2 e a consequente renumeração dos artigos do regulamento e a eliminação da referência “do concelho” no título. #

BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



No período de antes da ordem do dia, Ana Lourenço questionou o executivo municipal em relação à transferência de competências, no que diz respeito aos vínculos laborais, dos trabalhadores da câmara que transitam para as juntas de freguesia. Em relação à moção do PSD “Potenciar o empreendedorismo em Alcochete”, Rui Mortal disse que o seu conteúdo é correto e faz sentido, mas que a assembleia municipal não tem competência para dar resposta ao que é solicitado.

Helena Batista apresentou uma moção “Pela defesa do direito à saúde na Extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Samouco”, que dispõe apenas de um médico de Saúde Familiar para três mil utentes. A moção refere que o atual contexto evidenciou, relativamente à Extensão de Saúde do Samouco, graves falhas no seu funcionamento, falhas de electricidade, no sistema informático e no atendimento telefónico e falta de assistência de cuidados de enfermagem e de saúde aos seus habitantes. Helena Batista apelou à intervenção da câmara municipal no sentido de serem resolvidos os problemas apontados na área da saúde em Samouco.

Face à intervenção dos deputados das outras bancadas, Ana Lourenço recusou a alteração do conteúdo da moção. Disse que não só a Extensão do Samouco está fechada como se está a assistir a uma tentativa de a Junta de Freguesia do Samouco se substituir à extensão de saúde ao aceitar a marcação de consultas. A deputada lembrou que foi a maioria CDU na câmara que procedeu à construção da Extensão de Saúde do Samouco e que o PS, em 2008, votou contra o empréstimo que possibilitou a sua construção.

Rui Mortal salientou que o principal objetivo da bancada da CDU é defender os interesses da população do concelho e que o estado da Extensão de Saúde do Samouco deve-se ao desinvestimento do Governo PS.

A moção “Pela defesa do direito à saúde na Extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Samouco” foi reprovada pelos deputados do PS e CHEGA com 16 votos contra, registando-se três abstenções das bancadas do CDS e do PSD e cinco votos favoráveis da CDU. Ana Lourenço apresentou a moção “Dia Internacional da Mulher” que foi aprovada por maioria com 23 votos favoráveis das bancadas do PS, CDU, CDS e PSD e uma abstenção do CHEGA.

No período da ordem do dia, na discussão do Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete, Ana Lourenço referiu que a assembleia não pode aprovar uma alteração que não venha da

câmara municipal, afirmação que foi refutada pela vereadora Ana Sofia Maduro e pelo presidente da assembleia. Rui Mortal também interveio sobre o regulamento, considerando que o artigo 18 continua enfiado de alguma ilegalidade e que não existe possibilidade de cedência da posição contratual em caso de morte do titular do contrato. Após discussão, a bancada da CDU votou favoravelmente o regulamento e as duas alterações propostas. #

BANCADA DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PARTIDO POPULAR



No período de antes da ordem do dia, a bancada do CDS votou a favor da recomendação do PSD “Potenciar o empreendedorismo em Alcochete”.

Os deputados aprovaram a criação de uma comissão para revisão do regimento da assembleia municipal e indicaram Alexandre Gonçalves como representante do CDS na referida comissão. A bancada do CDS absteve-se na votação da moção apresentada pela CDU, intitulada “Pela defesa do direito à saúde na Extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Samouco”. No período da ordem do dia, os deputados do CDS votaram favoravelmente a proposta de Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete, bem como as duas alterações ao mesmo. #

BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



No período de antes da ordem do dia, Andreia Sousa questionou o executivo quanto à concretização do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no concelho, nomeadamente quais os projetos onde vão ser aplicados os fundos e se todos os projetos apresentados pelo município foram aprovados. A deputada solicitou ainda esclarecimento quanto à construção de parques fotovoltaicos em Alcochete pela Iberdrola. Andreia Sousa apresentou uma moção intitulada “Potenciar o empreendedorismo em Alcochete”, na qual propõe a criação de uma incubadora de empresas em Alcochete e que a assembleia disponibilize um espaço físico e assessoria e defendeu, ainda, a dinamização do Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo da câmara municipal.

Na sequência da discussão da moção, Andreia Sousa concordou que a mesma seja remetida à câmara municipal, uma vez que a assembleia não tem recursos para assumir o projeto, e concordou ainda que a moção assumisse a forma de uma recomendação, que foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU, CDS e PSD, registando-se as abstenções de três deputados do PS e uma abstenção do CHEGA.

No período da ordem do dia, o PSD indicou o nome de João Condélpes como representante do partido na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcochete, uma vez que o anterior representante apresentou a sua demissão. Andreia Sousa votou favoravelmente a proposta de Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete, incluindo as duas alterações. #

BANCADA DO CHEGA



No período de antes da ordem do dia, Nuno Valente referiu ter recebido algumas queixas dos municípios em relação ao funcionamento dos semáforos junto à urbanização dos Barris e criticou que os semáforos não tenham painel solar. Questionou ainda o executivo em relação ao protocolo com a Administração do Porto de Lisboa para utilização do espaço onde outrora funcionou a empresa Dragapor, na zona ribeirinha de Alcochete. A bancada do CHEGA absteve-se na votação da recomendação do PSD intitulada “Potenciar o empreendedorismo em Alcochete” e justificou a sua posição por considerar muito vaga a proposta. Nuno Valente manifestou-se contra na votação da moção da CDU “Pela defesa do direito à saúde na Extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Samouco” e criticou a posição da CDU, ao dizer que esta força política aprovou seis orçamentos do Governo socialista e assim viabilizou o atual estado caótico dos serviços públicos.

O CHEGA absteve-se na votação da moção apresentada pela CDU relativa ao “Dia Internacional da Mulher” e votou favoravelmente os votos de louvor às coletividades e às autarquias locais. No período da ordem do dia, Nuno Valente votou a favor da proposta e alterações ao Regulamento do Mercado Municipal de Alcochete. #

ADN LOCAL

O Mercado Já Abriu



No âmbito da iniciativa “O Mercado Já Abriu”, a câmara municipal promoveu no Mercado Municipal de Alcochete, entre os dias 26 de março e 14 de maio, um conjunto de ações promocionais de produtos locais e regionais.

A fogaça de Alcochete esteve em destaque no showcooking para crianças dinamizado pelo Chef. Fábio Bernardino, embaixador da Fogaça de Alcochete, que proporcionou uma manhã muito animada a miúdos e graúdos. O Chef. Fábio Bernardino defende a infinita combinação sabores deste bolo quinhestista e quem passou pelo mercado pode degustar a “Fogaça com chocolate à moda do Chef”, o “Leite Creme de Fogaça de Alcochete” e, ainda, a sua desconstrução da fogaça com suspiro que já tinha apresentado na Bolsa de Turismo de Lisboa.

O mel de António Duarte; as frutas, hortícolas, queijos, enchidos regionais e o pão artesanal da Merceria de São Francisco; o mel e seus derivados da Melaria Portuguesa; as frutas e hortícolas biológicas da Courela dos Pegos; as flores da Floragri; os doces e Compotas d’Amélie; os produtos hortícolas da Semear Argumentos foram alguns dos produtos disponíveis no “Mercado Já Abriu”

A programação de dinamização do mercado municipal, que aliás foi objeto de uma profunda requalificação, encerrou com o workshop da Salina Greens sobre agricultura sustentável e saudável, denominada de agricultura biosalina, com produção biológica certificada, com destaque para as plantas halófitas, como a sarcocórnia, salicórnia, acelga marítima, espinafre-do-mar, sem esquecer a cenoura, o pimento vermelho, a banana, a melancia ou a cebola, entre outros produtos desidratados. #



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO, REDAÇÃO E FOTOGRAFIA

Micela Ferreira, Rosa Monteiro, Ana Baião, Constança Monteiro Cleto, Rafael Rodrigues, Estêvão Nunes e Pedro Marques Gabinete de Comunicação e Imagem Tel.: +351 212 348 658 gci@cm-alcochete.pt

PAGINAÇÃO

Típicos e Sinais, Lda Impressão | Empresa Gráfica FUNCHALENSE Tiragem | 7.000 Tel.: +351 212 348 658 ISSN | 2184-383X

PROPRIEDADE

Município de Alcochete MORADA Largo de São João 2894-001 Alcochete Tel.: +351 212 348 600

DIRETOR

Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Alcochete COORDENAÇÃO Ana Cristina Santos

Fridoce no Samouco

Com Alma e Tradição



No coração do Samouco, na Praça da República, encontramos a Fridoce, um espaço típico que une toda a comunidade à volta da mesa.

Pelas mãos de Mário Canarim desde 1990, a Fridoce continua nos dias de hoje a ser um local emblemático na vila de Samouco, onde se podem apreciar petiscos caseiros entre dois dedos de conversa. A história do espaço remonta a meados do século XX, quando a atual cafeteria era na verdade uma taberna e uma carvoaria, em simultâneo.

Hoje na Fridoce continua a ser possível provar alguns dos pratos que se tornaram famosos como as moelas, o choco frito ou até a salada de polvo, mas é também com o lume do fogareiro aceso que Mário (pai) e Mário (filho) recebem os clientes, desde as 7h00 até às 23h00, todos os dias, à exceção da quarta-feira. #



B.I. DA FRIDOCE

| | |
|---|---|
| Em funcionamento | Folga |
| Desde 1990 | À quarta-feira |
| Serviços | Morada |
| Petiscos diversos, serviço de café e refeições (por marcação) | Praça da República, nº16, Samouco – Alcochete |
| Horário de funcionamento | |
| 07h00-23h00 | |

A Carris Metropolitana traz mais mobilidade a Alcochete.

A Carris Metropolitana vai trazer muitas novidades, melhorias no serviço e ligar o município de Alcochete aos restantes 17 da área metropolitana de Lisboa.



Autocarros mais modernos

Mais acessíveis, com maior conforto, conectividade e segurança.

Maior oferta

Mais linhas, mais horários e cobertura alargada.

Melhor ligação

Intermodalidade com outros meios de transporte, com o seu navegante® de sempre.

Saiba mais em:
210 418 800



carrismetropolitana.pt
instagram.com/carrismetropolitana
Espaços navegante® Carris Metropolitana
Câmara Municipal ou Junta de Freguesia.

Alcochete
Município



 carris
metropolitana